



AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 30-12-2020 9:28:01

N.º 71/2020

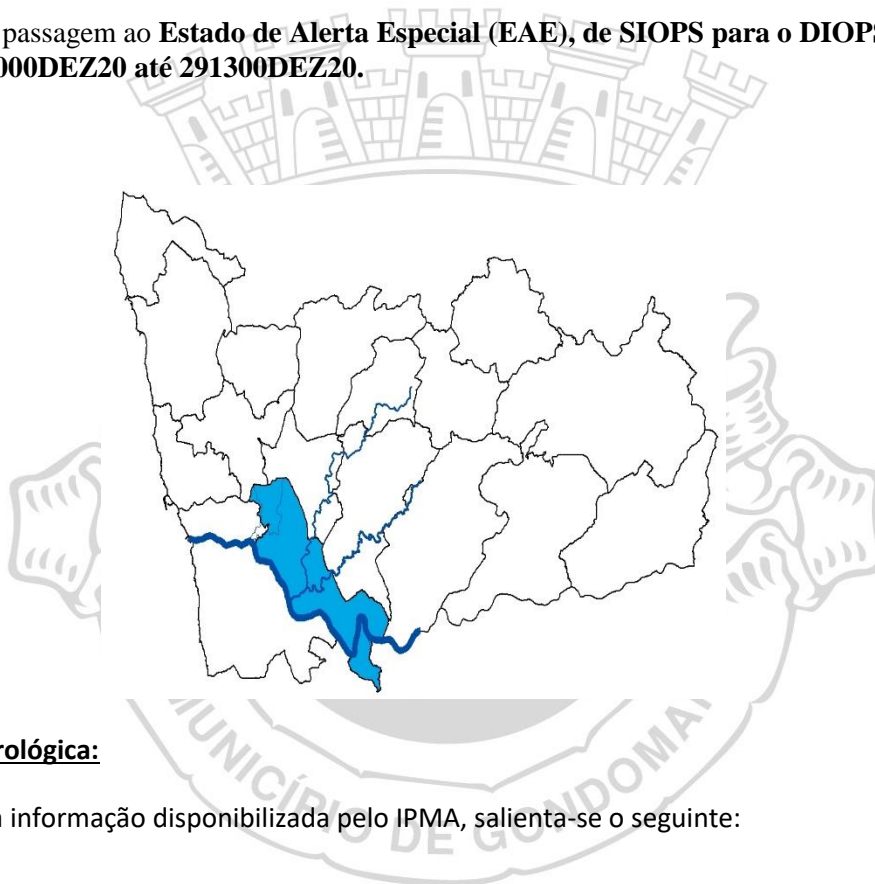
Páginas 1 de 4



1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE

ASSUNTO:	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

Determina-se a passagem ao **Estado de Alerta Especial (EAE), de SIOPS para o DIOPS, de nível AZUL, de 290000DEZ20 até 291300DEZ20.**



Situação Meteorológica:

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, salienta-se o seguinte:

Hoje (28DEZ):

- Períodos de chuva que passam a aguaceiros, que poderão ser ocasionalmente de granizo e acompanhados de trovoadas no Norte. Queda de neve acima de 800/1000 metros no Norte e acima de 1000/1200 metros no Centro;
- Vento até 30 km/h do quadrante oeste, soprando de 30 a 50 km/h no litoral oeste, com rajadas até 70 km/h a norte do Cabo Carvoeiro e nas terras altas com rajadas até 90 km/h, em especial até meio da tarde;
- Tempo frio, com persistência de valores baixos de temperatura mínima, devido ao arrefecimento noturno, há a possibilidade de formação de gelo ou geada durante a madrugada em especial no interior;



AVISO À POPULAÇÃO



- d. Agitação marítima na costa ocidental com ondas de noroeste a Norte do Cabo Raso com 5 a 7 metros (podendo atingir 12 a 14 metros), a sul do Cabo Raso com ondas de noroeste até 4 metros de altura.

Amanhã (29DEZ):

- a. Períodos de chuva que passam a aguaceiros, que serão de neve acima de 800/1000 metros no Norte e Centro, podendo a cota descer para os 600/800 metros na região Norte, mas diminuindo de frequência durante a tarde;
- b. Vento até 30 km/h do quadrante oeste, soprando a 45 km/h no litoral oeste e nas terras altas, com rajadas até 60 km/h, rodando para norte/noroeste e diminuindo de intensidade durante a tarde;
- c. Formação de gelo em alguns locais das regiões Norte e Centro;
- d. Manutenção da agitação marítima do dia anterior com algum desagravamento apenas no final do dia.

2 - EFEITOS EXPECTAVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- a. Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- b. Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- c. Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de águas nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- d. Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- e. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- f. Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- g. Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- h. Possíveis acidentes na orla costeira;
- i. Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- j. Desconforto térmico na população em especial pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento intenso,



AVISO À POPULAÇÃO



3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO:

A ANEPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- a. Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- b. Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias;
- c. Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- d. Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:
 - 1) Verificação do estado dos pneus e respetivas pressões;
 - 2) Transporte e colocação das correntes de neve nos veículos;
 - 3) Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos de tempo, em caso de retenção nas vias afetadas;
 - 4) Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
 - 5) Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos;
- e. Nas vias afetadas pela acumulação de neve, são desaconselhadas viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;
- f. Evitar circular naquelas vias com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
- g. Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- h. Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- i. Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- j. Estar atento às informações da meteorologia a às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.



AVISO À POPULAÇÃO



A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, através do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Proteção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.



O Diretor do Departamento de
Proteção Civil e Segurança e
Fiscalização
Original assinado e arquivado na
EMG/DPCSF
Comandante
Artur Magalhães Teixeira